

Mandato de Sarney vai definir eleição no DF

JORNAL DE BRASÍLIA

DF em 1988. 10 DEZ 1987

A data das eleições para governador do DF e seu mandato dependem da fixação do ano em que ocorrerá o pleito para o futuro Presidente da República. É diante desta alteração no quadro político, ocorrida pela mudança do Regimento Interno da Constituinte, que os parlamentares do Distrito Federal no Congresso debaterão, hoje a autonomia política de Brasília na Comissão do DF no Senado, numa nova tentativa de se chegar a um consenso sobre a questão.

A indefinição atual sobre o mandato do presidente José Sarney e, por consequência, da data da eleição de seu sucessor e respectivo período de gestão, complicam a tentativa da bancada do DF em chegar a um consenso sobre a autonomia política de Brasília. Isso porque, com a mudança no Regimento Interno da Constituinte, o texto da Comissão de Sistematização poderá ser mudado, o que impede a elaboração de uma proposta que agrade a todos os constituintes do DF.

De acordo com o texto da Comissão de Sistematização, ficou definido que o mandato do presidente José Sarney seria de quatro anos — o que implicava em eleições para seu sucessor em 1988. Entretanto, o mandato do futuro Presidente seria de cinco anos, já que o regime de governo seria o parlamentarismo.

A definição deste quadro foi fundamental na elaboração da estratégia de convencimento dos parlamentares do Congresso à adoção das eleições para governador direto no DF. A época, havia no Congresso ambiente favorável à instituição de pleitos imediatos, e foi no rastro desta idéia que aprovaram as eleições em 1988 para o DF, que instituiu o mandato tampão de dois anos para o primeiro mandatário de Brasília. Seu sucessor seria eleito em 1990, e teria mandato de quatro anos.

Comprovam este contexto as declarações dos deputados Sigmaringa Seixas (PMDB-DF) e Augusto Carvalho (PCB/DF) que afirmam que foi fundamental para a instituição do mandato de quatro anos para José Sarney, e, principalmente, para a aprovação do mandato tampão, com eleições para governador do

DF em 1988. Com a indefinição agora, sobre o mandato do Presidente Sarney e a data do pleito para seu sucessor e período de gestão, há dificuldade para elaborar emenda de consenso da bancada sobre a autonomia política do DF. Isso porque constam do texto da Comissão de Sistematização duas datas para o pleito de governador do DF — 1988 e 1990 —, mas nenhuma consegue maioria na bancada.

Consenso

A conciliação poderia vir através da vinculação da eleição do governador do DF ao pleito do sucessor de José Sarney, com igual mandato. De acordo com o texto da Sistematização, as eleições presidenciais estão marcadas para o próximo ano e o mandato do futuro mandatário do País é de cinco anos.

Entretanto, o que os constituintes defensores das eleições para governador em 1988 — senadores Maurício Corrêa (PDT) e Pompeu de Sousa (PMDB) e os deputados Geraldo Campos (PMDB), Sigmaringa Seixas (PMDB) e Augusto Carvalho (PCB) — questionam é que não existe definição acerca do ano do pleito eleitoral.

Ou seja, ao se vincular as eleições para governador do DF à presidencial, corre-se o risco de não ter eleições em 1988. Sem contar que, à exceção do senador Maurício Corrêa (PDT), os parlamentares são contra o mandato de cinco anos para o mandatário de Brasília. Os indefinidos sobre a questão, senador Meira Filho (PMDB) e deputados Jofran Frejat (PFL) e Maria de Lourdes Abadia, (PFL), têm conhecimento desta situação e apenas os deputados Francisco Carneiro (PMDB) e Valmir Campelo (PFL) se definem contra o pleito no próximo ano, defendendo as eleições em 1990.

Para a deputada Márcia Kubitschek (PMDB/DF), no entanto, a melhor forma é a da vinculação da eleição ao pleito presidencial, com igual mandato. Segundo a deputada, cinco anos é o tempo ideal de governar, além do que, o texto da Comissão de Sistematização estabelece o pleito em 1988, o que agradaria a todos os membros da bancada, menos a Francisco Carneiro e Valmir Campelo.